



Susana dos Reis
AS

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Ata n.º 3/2019

Assembleia de Freguesia de Mira de Aire

-----Aos vinte cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, iniciou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Mira de Aire, na sede da Junta de Freguesia, com a presença dos(as) deputados(as): Ana Paula Laureano Noivo, Andreia Josefa Santos Leitão, Hélder Manuel Pereira Gonçalves, Isidro da Graça Pereira, José António Carreira Ramos, José Luís Oliveira Saraiva, Maria Olímpia Caetano Rosa, Nelson Cláudio Amado Ribeiro e Susana Alexandre dos Reis. -----

-----A Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes. -----

-----Informou que, ao abrigo do artigo oito, número cinco do regimento desta assembleia, a deputada Maria Olímpia Caetano Rosa comunicou-lhe o seu regresso, após a sua suspensão de mandato por motivo de doença, a vinte e três de setembro. Informou que ao abrigo do artigo oito, número sete do mesmo regimento as funções do deputado Luís Miguel Marques Micaelo cessam automaticamente. Deu as boas vindas à deputada ora regressada e agradeceu a forma como o deputado que a substituiu exerceu as suas funções com compromisso, rigor e transparência em prol da nossa freguesia. -----

-----**Antes do início da ordem de trabalhos:** -----

Ao abrigo do artigo vinte e dois, número um do Regimento da Assembleia prestaram-se as seguintes informações por parte da Presidente da Assembleia: -----

-----i) Decorreu no passado dia doze de julho o passeio sénior sendo que a senhora Presidente da Assembleia de Freguesia foi convidada pelo executivo a participar em representação da Assembleia de Freguesia; -----

-----ii) Informar e agradecer ao projeto Mira/Minde que na sua ação de voluntariado tem limpo alguns caminhos na mata e convidar os presentes para a próxima ação que se realiza no próximo domingo; -----

-----iii) Destacar os dois projetos da freguesia de Mira de Aire a concurso no orçamento participativo da Câmara Municipal de Porto de Mós, a requalificação do Largo da Paz e o ginásio da escola. Felicitando os proponentes dos projetos Ana Maria Ferreira e João José Almeida respetivamente, por esta iniciativa e envolvimento. Informou também que as votações se encontram a decorrer até ao final do presente mês; -----

-----iv) No passado dia dezanove de setembro decorreu, na Casa da Cultura, com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, a apresentação do programa estratégico de reabilitação urbana de Mira de Aire. Houve uma participação ativa do público presente para uma concertação de interesses e consensos. Estiveram presentes os deputados Andreia Josefa Santos Leitão, Isidro da Graça Pereira, José Luís de Oliveira Saraiva e Susana Alexandre dos Reis. -----

-----Endereçou também felicitações a todos os estudantes mirenses que ingressaram no ensino superior. -----

-----Foi colocada à disposição do público, bem como dos membros da assembleia a inscrição para intervenção, tendo-se abordado os seguintes assuntos: -----

-----Pede a palavra o elemento do público, Ana Maria Lavado Ferreira que entregou à Mesa da Assembleia de Freguesia uma carta aberta, segundo ela, idêntica a uma que terá sido entregue ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, pediu para que a mesma fosse lida, tendo a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia autorizado. A qual se transcreve: -----

“*Exma. Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mira de Aire*-----



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

Cumprimento V. Exa em representação de toda a Assembleia. -----

Cumprimento o Sr. Presidente da Junta em representação de todo o seu Executivo -----

----- Após Alguma reflexão entendi, unicamente na qualidade de cidadã e munícipe do concelho de Porto de Mós, dirigir-me a esta Assembleia e em simultâneo ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara, a quem já enviei carta idêntica, para tecer algumas considerações sobre o Orçamento Participativo de 2019. -----

Melhor do que ninguém, José Saramago resumiu numa frase o que implicitamente todos sabemos, mas a que não damos importância, até o vivenciarmos: -----

- "O grande problema do nosso sistema democrático é o que permite fazer coisas nada democráticas, democraticamente" (Saramago). -----

Em qualquer atividade, nomeadamente uma que implique e exija a atenção e colaboração do público, fazer diferente pode chocar: é exigente, é arriscado, impõe rigor e talvez por isso alguns preferam continuar a seguir os maus exemplos, há muito instituídos, da cartilha do "vale tudo", convencendo-se e convencendo-nos que estão a agir segundo as regras do sistema democrático. -----

Como haveria muito a dizer sobre este assunto, vou cingir-me ao tema da "Votação" em geral e da "Votação Presencial" em particular. -----

O Regulamento do OP, no seu Art.º 10º, demasiado omissivo, sucinto e esquivo, cria uma série de lacunas que é urgente colmatar. -----

Se se quer fazer uso da votação eletrónica, quiçá fazendo experiências para outro tipo de votações e/ou eleições, devem não só ser criadas condições para que tal aconteça dentro da normalidade, mas também deve haver, antecipadamente, sensibilização e esclarecimentos não só aos votantes como a todos os outros intervenientes no processo. No mínimo, por uma questão de bom senso, devem respeitar-se os mesmos princípios democraticamente reconhecidos e aceites para as votações com as quais a população está familiarizada. -----

Assim: -----

1 – o voto é secreto e por isso a quem vota, deve ser-lhe dado o espaço necessário para o fazer calmamente, em privacidade e sem qualquer pressão, coação ou imposição; -----

2 – a publicidade junto ao local de voto é proibida; -----

3 – a visualização do boletim de voto (leia-se aqui Tablet) deve ser clara e inequívoca para quem vota; -----

4 – devem ser criadas condições para respeitar a prioridade, estabelecida na lei, para idosos, deficientes e grávidas. -----

Nada disto aconteceu em Mira de Aire no dia da votação presencial para o Orçamento Participativo. Desconheço como decorreu nas outras freguesias, mas imagino que pode ter sido idêntico uma vez que, para além dos votantes, não vi ninguém responsável preocupado com a situação. -----

À Câmara pede-se: -----

- a atualização do regulamento, tornando-o mais específico e menos omissivo para evitar que quem aproveita as lacunas, obscureça ainda mais a imagem que o povo já tem da classe que nos governa. -----

- a criação de uma base de dados de naturais do Concelho, colmatando assim a falha existente no "cartão do cidadão" e possibilitando o voto em pé de igualdade daqueles que, tendo nascido numa freguesia do nosso concelho, estão recenseados numa outra qualquer zona do País ou estrangeiro. -----



[Handwritten signature]
A

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

À Junta de Freguesia pede-se: -----
- que faça cumprir, neste caso nas suas instalações, as regras atrás referidas, contribuindo para a educação cívica de todos os intervenientes, mostrando assim a responsabilização para a qualidade de democracia, que muitos optam por ignorar. -----
Parabéns à população de Mira de Aire, participativa e ordeira, apesar dos contratemplos e longos minutos de espera que enfrentou para poder votar. -----
Com os melhores cumprimentos, -----
Ana Maria Lavado Ferreira -----

Mira de Aire, 25 de Setembro de 2019” -----

-----A Presidente da Assembleia de Freguesia lamenta que as situações referidas tenham acontecido, referiu que o orçamento participativo tem como base o valor da democracia, deve ser um instrumento para participação de todos e isso também é contemplado na própria Constituição da República Portuguesa. Enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia compromete-se a contactar o senhor Presidente da Câmara Municipal e tentar dialogar para, de alguma forma, se melhorar este processo. -----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia que começou por cumprimentar todos os presentes recordou que é o segundo ano que o orçamento participativo está implementado. Há situações que têm de ser melhoradas, que a questão da votação online não está acessível a todos. Houve algumas situações que no decorrer do dia da votação em Mira de Aire ainda se conseguiram corrigir. O regulamento do orçamento participativo é omissivo na questão da publicidade nos locais de voto, se estivesse regulamentado não teria sido autorizado. Quanto aos deficientes e idosos trata-se essencialmente de uma questão de civismo. A respeito da votação propriamente dita de louvar a grande adesão por parte da população e esperar que efetivamente um dos projetos da nossa freguesia seja vencedor do orçamento participativo. -----

-----Pedi a palavra o elemento do público Pedro Lavado Gomes Vieira, que começou por cumprimentar os presentes. Começou a sua intervenção com a felicitação ao executivo pela instalação da máquina multibanco. Mas relativamente a esse assunto tinha algumas questões em concreto a colocar, nomeadamente relativamente aos prazos de respostas entre as partes com datas em concreto, desde a proposta de atribuição da máquina até à instalação da mesma e o tempo que decorreu entre cada passo do processo. Ainda relativamente a este assunto questionou de quem foi a ideia de ter colocado a máquina “virada para o sol”. -----

-----Referiu que, sensivelmente há um ano atrás, esteve presente numa sessão da Assembleia de Freguesia e teve oportunidade de assistir a um discurso, que achou muito pertinente, por parte da Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia relacionado com a ausência de público nas sessões. Constatou que um ano depois efetivamente há mais algum público na sessão, mas de qualquer forma questiona a Senhora Presidente sobre quais as medidas que conseguiu tomar no sentido de trazer mais pessoas a participarem nestas sessões que decidem o futuro da nossa terra. -----

-----Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia que referiu que relativamente ao processo relacionado com a máquina multibanco o executivo deu sempre conhecimento de todo o processo, bem como das suas dificuldades, em Assembleia de Freguesia e está devidamente descrito nas atas das sessões das Assembleias de Freguesias anteriores. -----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que referiu, uma vez mais, todas as dificuldades desde o início do processo. Referiu que o processo começou ainda com o anterior executivo, inicialmente com a agência do Montepio de Porto



Luís José
JB

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

de Mós, posteriormente foi transferido para o departamento distrital de Leiria onde também existiram algumas alterações de chefia nesse departamento que também contribuíram para o atraso no processo. Contudo, foram trocados muitos emails, cartas, telefonemas estando todos devidamente documentados no processo, e a última data que tem memória e que foi inclusivamente referida na última Assembleia de Freguesia foi que o contrato para instalação da máquina foi assinado pelo Senhor Presidente no passado dia onze de março e entregue nesse mesmo dia na agência do Montepio em Santarém e as obras só se iniciaram em agosto. -----

-----Tomou novamente a palavra a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia que referiu que efetivamente algumas medidas foram tomadas no último ano nomeadamente: dinamização da página da internet; dinamização das redes sociais; envio de email às associações conforme o regimento da Assembleia prevê; conversa, diálogo e proximidade com as associações; contactos pessoais dos(as) deputados(as) com a população com referências aos aspetos positivos e negativos do que vai acontecendo na nossa Assembleia; disponibilizando atas que são extensas, mas que refletem tudo aquilo que acontece nas Assembleias. Referiu que algumas das soluções pensadas não foram colocadas em prática porque não se revelaram adequadas, a missa não serve para divulgação de editais da Assembleia de Freguesia e para que o edital das Assembleias fosse devidamente noticiado no Jornal Voz de Mira de Aire carecia que o mesmo estivesse disponível com muita antecedência o que nem sempre é possível. Destacou que estas são algumas ações que se têm feito e outras se farão, e destacou que não sabe se serão esses os motivos, mas o certo é que quer hoje quer em outras sessões têm tido a presença de alguns elementos do público. De referir também que muitos de nós somos abordados por pessoas, que por motivos diversos, não querem ou não podem dar a cara nestas sessões e somos nós que temos essas funções e também o temos feito. Para primeiro ano de primeiro mandato considera estes aspetos bastante positivos, mas refere também que tudo é uma constante aprendizagem e que muito ainda poderá sempre ser feito e melhorado. -----

-----Pedi a palavra o elemento do público Fernanda Cruz que saudou os presentes e questionou se havia algum desenvolvimento relativamente à normalização das tampas de saneamento da estrada principal. -----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu que a situação é da responsabilidade da Câmara Municipal e que a situação já está devidamente reportada. -----

-----Foi feito esclarecimento por parte da Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia relativamente à questão que surgiu por parte da deputada Ana Paula Laureano Noivo no decorrer da última Assembleia de Freguesia. Após consulta da legislação é referido no número três do artigo trinta e quatro do código do procedimento administrativo que "Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita". Tendo em conta que aquando da realização da última Assembleia esta situação não foi considerada foi tido em conta o voto de abstenção da deputada Ana Paula Laureano Noivo, no entanto o mesmo não coloca em causa a aprovação da mesma logo não há necessidade de repetição de votação. -----

-----De seguida a Presidente da Assembleia colocou à consideração dos(as) deputados(as) a dispensa da leitura da ata número dois de dois mil e dezanove dado que a mesma foi remetida a todos os deputados de forma eletrónica, tendo sido dispensada a leitura da mesma por todos os presentes. -----

-----A presidente da Assembleia colocou a votação a ata número dois de dois mil e dezanove e referiu que a deputada Maria Olímpia Caetano Rosa não votava, pois não



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

esteve presente na assembleia que a originou. Desta forma, passou-se à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, com oito votos a favor. -----

-----Passou-se de imediato ao período da ordem de trabalhos de acordo com a convocatória e com os seguintes pontos:-----

-----**Ponto Um:** Transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias:-----

-----a) Transferência de competências para as freguesias – Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – proposta da Junta de Freguesia para o ano de 2020 (apreciação, discussão e votação); -----

-----**Ponto Dois:** Regulamento de Taxas e Licenças da Freguesia de Mira de Aire; -----

-----**Ponto Três:** Toponímia: Propostas apresentadas pela Junta de Freguesia; -----

-----**Ponto Quatro:** Compromissos Plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

-----**Ponto Cinco:** Informação nos termos da alínea e), n.º 2, do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----**Ponto Seis:** Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----**Ponto Um:** Transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias: -----

-----a) Transferência de competências para as freguesias – Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril – proposta da Junta de Freguesia para o ano de 2020 (apreciação, discussão e votação); -----

-----Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia que explicou que com a entrada em vigor deste Decreto- Lei, a autonomia local é reforçada e é apanágio da Junta de Freguesia de Mira de Aire acompanhar as linhas orientadoras do governo, no entanto, considerando que para o ano de 2020: -----

- Se encontra em vigor o Acordo de Execução celebrado entre o Município e as Freguesias que contempla a execução das matérias vertidas nas alíneas a) e f), do n.º1 do artigo 2º do supra citado Decreto-Lei 57/2019, de 30 de Abril, e que as restantes competências a coberto das alíneas g) a m) se referem a procedimentos de licenciamento integrados na gestão do município; -----
- Que o Município sugere às Juntas de Freguesia que não estão reunidas as condições para se efetuar a transferência de competências para o próximo ano, comprometendo-se a efetuar uma atualização dos valores transferidos em 2020 para as Juntas de Freguesia;
- Que, no decorrer do próximo ano, haverá então tempo suficiente para se proceder à negociação dos valores a transferir pelo Município para as Juntas de Freguesia, em contrapartida da transferência de competências obrigatoriamente a executar a partir de 01 de janeiro de 2021, sendo por isso proposta a não transferência de competências -----

-----Pedi a palavra a deputada Ana Paula Laureano Noivo que defendeu que o pessoal da Câmara Municipal ao serviço da Junta de Freguesia deverá continuar a ser da responsabilidade da Câmara Municipal e que caso não consiga assegurar a manutenção dessas funções, nem que troque, a responsabilidade deve continuar a ser deles. -----

-----Pedi a palavra da deputada Andreia Josefa Santos Leitão para clarificar se os funcionários da Câmara Municipal que se encontram ao serviço da Junta de Freguesia de Mira de Aire são ou não uma necessidade ao normal funcionamento dos serviços da Junta de Freguesia. Pelo que a deputada subentendeu que os funcionários são uma necessidade para os serviços, o encargo é que é atualmente inoportável. -----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire que referiu que a realidade é essa e que a necessidade dos funcionários é real, mas apenas vão aceitar a transferência e assumir os mesmos no quadro de pessoal se vieram acompanhados da devida contrapartida financeira, caso contrário não aceitarão. -----



Susana Reis
A

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

-----Pelos motivos referidos é proposto pelo executivo da Junta de Freguesia de Mira de Aire em conjunto com a Câmara Municipal de Porto de Mós que não seja aceite pela Assembleia de Freguesia de Mira de Aire a transferência de competências, no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, para o ano de 2020.-----

-----Visto que não foram colocadas mais dúvidas sobre este ponto, foi colocado a votação o ponto um, alínea a), tendo sido aprovado por unanimidade a não aceitação da transferência de competências para o ano de 2020.-----

-----**Ponto Dois:** Regulamento de Taxas e Licenças da Freguesia de Mira de Aire; -----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que começou por explicar que desde o início do mandato era intenção do executivo alterar os regulamentos de Taxas e Licenças da Freguesia, no entanto só agora foi possível avançar com este processo. Já foram colocados editais nos locais habituais onde são dados dez dias para que sejam enviadas sugestões depois de decorridos este período e quer haja ou não sugestões o(s) regulamento(s) vão estar no site durante trinta dias para que possa(m) ser consultado(s) e alvo de sugestões. Findo esse prazo e decorridos estes prazos legais será publicado em Diário da República e contamos trazer à Assembleia de Freguesia em dezembro para votação. Lançou o repto para que a partir do dia dez do próximo mês consultem o site ou se dirijam aos serviços da Junta de Freguesia para consulta do referido documento e apresentem as sugestões que entenderem. -----

-----**Ponto Três:** Toponímia: Propostas apresentadas pela Junta de Freguesia; -----

-----Foi enviada comunicação aos deputados relativamente a este ponto, mas foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que fez uma explicação a todos os sobre a necessidade de trazer estes assuntos à Assembleia de Freguesia. -----

-----Por ter sido solicitado à Junta de Freguesia a atribuição de nome de rua ao caminho público que se inicia na Rua José Faria Gomes e termina no caminho público a que se propôs o nome de Rua da Indústria Têxtil deliberou o mesmo órgão, por unanimidade, em reunião do passado dia quatro de setembro e ata número dez do mesmo ano, atribuir o nome de “Rua do MFA” à referida rua. -----

-----Pedi a palavra a deputada Ana Paula Laureano Noivo para referir que considera uma regressão, uma despromoção para a Rua do MFA, pois a rua em causa ainda nem sequer o é, trata-se de um caminho. Questionou ainda se não existiria a possibilidade de atribuir esse nome a alguma, praça, largo ou algo mais central e com mais relevância na vila. -----

-----Pedi a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia para referir que é intenção do executivo, de futuro, dar mais alguma dignidade aquela zona e também de alguma forma marcar o “25 de Abril” em toda aquela envolvente. Quanto à possibilidade de atribuir o nome a outro espaço já existente em Mira de Aire, respondeu que não vê atualmente essa possibilidade. A única hipótese será no futuro, por exemplo, com a requalificação do campo da fiandeira. -----

-----A deputada Susana Alexandre dos Reis questionou o executivo se todas as propostas de toponímia que eram feitas à Junta de Freguesia chegavam à Assembleia de Freguesia ou se era feita alguma filtragem nos pedidos. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que todas as propostas têm passado pela Assembleia de Freguesia. -----

-----Colocada a votação foi aprovado com um voto contra, cinco abstenções e três votos a favor. -----

-----Por ter sido solicitado à Junta de Freguesia a atribuição de nome de rua ao caminho que se inicia na rotunda que se projeta construir no final norte da Av. Mota Pinto e termina no caminho público Agroflorestal dos Moinhos Velhos – Antigas Pedreiras, deliberou o



Luís
Luís

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

mesmo órgão, por unanimidade, em reunião do passado dia quatro de setembro e ata número dez do mesmo ano atribuir o nome de "Rua da Indústria Têxtil". -----

-----Pedi a palavra a deputada Ana Paula Laureano Noivo para comentar que a indústria têxtil tem e teve um grande significado para Mira de Aire e uma vez mais considera que atribuir este nome a um caminho Agroflorestal é uma vez mais desvalorizar a importância da mesma. -----

-----Dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia justificou que este caminho tem estado a ser desimpedido de forma a ser utilizado, nomeadamente pelos bombeiros e proteção civil em caso de necessidade, mas também e de futuro para transitar normalmente. -----

Colocada a votação foi aprovado com um voto contra, duas abstenções e seis votos a favor. -----

-----Por ter sido solicitado à Junta de Freguesia a atribuição de nome de rua a uma artéria já alcatroada que se inicia no cruzamento da Rua das Carrizes com a Ladeira das Carrizes e termina na rotunda que se projeta construir no final norte da Avenida Mota Pinto deliberou o mesmo órgão, por unanimidade, em reunião do passado dia quatro de setembro e ata número dez do mesmo ano, atribuir o nome de "Rua Manuel Pedro Custódio" à referida rua. -----

-----Explicou a Presidente da Assembleia de Freguesia que após a última assembleia a após um estudo e leitura mais atenta do Regimento, ao abrigo do número dois, artigo vinte e quatro do regimento desta assembleia esta votação será feita por escrutínio secreto, pois envolve o nome de pessoas, tal como previsto no referido artigo. -----

-----Pedi a palavra a deputada Ana Paula Laureano Noivo para referir que acha que esta situação nada tem a ver com a situação da assembleia anterior. Além desta rua não ter ainda nome, a pessoa a que se propõe dar o nome é uma pessoa que contribuiu para o desenvolvimento de Mira de Aire e chegou a ser Presidente da Junta de Freguesia de Mira de Aire. A título póstumo há várias pessoas com nomes de ruas na freguesia. A presidente da Assembleia de Freguesia manteve a intenção de voto por escrutínio secreto. -----

-----Colocado a votação, por escrutínio secreto, foi a proposta aprovada com nove votos a favor. -----

-----**Ponto Quatro:** Compromissos Plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

---Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que explicou que é intenção do executivo assinar um contrato com uma empresa que permita dar apoio à Junta de Freguesia no cumprimento de uma série de requisitos e exigências legais que vão sendo sempre exigidas e solicitadas quer a nível contabilístico, de quadros de pessoal, do novo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, quer também pela proximidade com os habitantes da freguesia através da possibilidade de envio de avisos e alertas para o telemóvel. No entanto, este serviço carece de assinatura de contrato de três anos e tem um custo que tem de ser previsto nos respetivos orçamentos. Em suma a assinatura deste contrato vai permitir à Junta de Freguesia cumprir com todos os requisitos legais exigidos e ter um apoio regular nas diversas áreas de intervenção. -----

-----**Ponto Cinco:** Informação nos termos da alínea e), n.º 2, do art.º 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que referiu que foram remetidas as informações deste ponto via correio eletrónico aos(às) senhores(as) deputados(as), no entanto e fazendo uma breve síntese destacou:-----

-----1: Contratos CEI e CEI+: Três dos funcionários admitidos no âmbito das duas candidaturas que a Junta de Freguesia processou junto do IEFP, não tiveram o retorno de



Luís Reis
LR

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

prestação de serviço na Junta de Freguesia, por incumprimento dos contratos. Nesse sentido, foram rescindidos os contratos em causa, que terminavam em quinze de outubro deste ano. -----

-----Existem anualmente, já aprovados pelo IEFP, para vigorar a partir deste mês e pela validade de um ano, uma candidatura ao projeto CEI e uma outra ao projeto CEI+, encontrando-se a Junta de Freguesia à espera que o IEFP envie pessoas para que sejam avaliadas e entrevistadas para prestarem serviço. -----

-----Das oito pessoas que podem ser admitidas, quatro por candidatura, duas delas mulheres encontra-se o processo na fase avaliação e entrevista. Até ao momento, só foram entrevistadas quatro mulheres, relativamente ao projeto CEI, aguardando-se informação pelo IEFP para saber se existe restrição efetiva à admissão de mais mulheres para o mesmo projeto. -----

-----2: Multibanco. A segunda máquina multibanco encontra-se ao serviço da população da freguesia desde o dia trinta de agosto. A Junta de Freguesia não tem qualquer intervenção na manutenção do equipamento, bem como no carregamento de numerário, apenas poderá alertar a SIBS e/ou o Banco Montepio para essas situações. Para que o investimento da máquina seja atrativo e justifique o investimento efetuado pelo banco, torna-se necessário que se verifique um elevado número de transações. -----

-----3: Contratualização de Serviços. Fruto de alguma legislação em vigor e de algumas inconformidades detetadas, nomeadamente: implementação do SIADAP (Sistema de Avaliação da Administração Pública); inventariação física dos bens, elaborando um inventário cadastrável de tudo aquilo que a Freguesia detém (bens móveis e imóveis); implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados; Aquisição de software autárquico – APP Município, que permitirá um relacionamento administrativo e financeiro mais próximo com os fregueses de Mira de Aire; Contrato de consultoria financeira que consiste em manter a vertente administrativo-financeira da Junta de Freguesia em conformidade com as alterações legislativas permanentemente em atualização, bem como, preparar a transição agendada desde 2017, do POCAL, para o SNC-AP. -----

-----4: Contratualização de funcionários. O Executivo da Junta de Freguesia irá desencadear o procedimento de contratar a termo certo por um ano, renovável até outro ano, de funcionário administrativo para trabalhar em conjunto com a assistente técnica da secretaria da Junta de Freguesia. -----

-----5: Limpeza de corte de ervas. Aproxima-se a época das chuvas e a Junta de Freguesia vai ter novamente de proceder à limpeza e corte de erva nas estradas e caminhos de freguesia, exceto EN243 cuja competência pertence às Infraestruturas de Portugal (IP). -----

-----Torna-se necessário proceder a esses trabalhos três e quatro vezes por ano e visto que a Junta de Freguesia não tem funcionários suficientes e as reclamações são naturais, tornar-se-á necessário contratualizar uma entidade externa para os assegurar. -----

-----6: Pagamentos em atraso. Em termos financeiros, o executivo da Junta de Freguesia informa que não existem pagamentos em atraso. -----

-----7: Disponibilidades: As disponibilidades nas entidades bancárias e em caixa totalizavam, à data de 31/08/2019, 58.215,76€ (Cinquenta e oito mil, duzentos e quinze euros e setenta e seis cêntimos). -----

-----8: Controle Orçamental: Considerando que o orçamento inicial aprovado para o ano de 2019 é no valor de 184.074,46€, e que até ao final do mês de agosto, encontravam-se já cobrados 117.020,16€, a execução orçamental da receita cifra-se então em 63,6%. Encontravam-se pagas despesas orçamentais de 109.321,69€, a que corresponde uma execução de 59,4% do orçamento e a 93,4% do cobrado. -----



Luís Pereira
A

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

-----**Ponto Seis:** Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----
-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que começou por referir a situação da utilização do estaleiro da Junta de Freguesia nas instalações do Círculo Cultural Mirense. Dado que esta situação tem vindo a ser protelada, a direção do Círculo Cultural Mirense propôs à Junta de Freguesia de Mira de Aire a assinatura de um contrato de comodato e efetuar um pagamento mensal no valor de cinquenta euros de forma a participar com um valor pela utilização do espaço. -----
-----Informou que foi adjudicado o serviço para substituição e/ou colocação de bases e livros com informação toponímica na freguesia, que se encontra em mau estado. -----
-----Transmitiu que a Junta de Freguesia recebeu informação relativa à divulgação de projeto que está a ser desenvolvido pela Associação de Serviço e Socorro Voluntário de São Jorge no sentido de prestar alguns cuidados ao nível de fisioterapia, terapia da fala, etc. com contrapartida de um pagamento entre os mil e quinhentos e três mil euros por ano. O executivo da Junta de Freguesia irá recolher mais informação, no entanto aparentemente não será uma prioridade para a freguesia. -----
-----Pedi a palavra a deputada Ana Paula Laureano Noivo para questionar se havia algum desenvolvimento sobre a situação por ela reportada aquando da última assembleia de freguesia. -----
-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que respondeu que a situação foi reportada à Câmara Municipal. -----
-----Pedi a palavra o deputado Isidro da Graça Pereira que questionou se relativamente às obras do multibanco, a rampa irá permanecer em cimento ou se vai levar algum tipo de pavimento, como por exemplo como lancil ou pedra bujardada. Na sua opinião todo o resto está muito bem arranjado, lamenta que a rampa fique assim. -----
-----Relativamente aos nomes de ruas, lembrou que na zona do poio há várias travessas sem nome. Referiu, especificamente, a travessa que vai da estrada principal à Rua da Capela fosse atribuído o nome de “Travessa Manuel Dias Silva”. -----
-----Pedi a palavra a deputada Andreia Josefa Santos Leitão para referir que no seguimento da intervenção e da questão levantada pela deputada Ana Paula Laureano Noivo, aquando da última assembleia, falou com a sua colega de trabalho, que é uma das proprietárias do referido imóvel que a informou que já está a tomar as devidas diligências para resolver a situação e garantir a segurança do mesmo. -----
-----Outra situação que reportou refere-se à questão do lixo de grandes dimensões e a uma possível ação de sensibilização de educação ambiental por parte da Junta de Freguesia. Isto porque é recorrente ser despejado lixo de grandes dimensões na sua rua sem que seja dos residentes na mesma. A última situação foi no passado dia vinte seis de julho, a dois de setembro o mesmo ainda permanecia no mesmo sítio, a deputada enviou email para a Junta de Freguesia, no entanto não obteve qualquer resposta. Referiu que sabe que não é responsabilidade da Junta de Freguesia recolher aquele tipo de objetos, no entanto a situação arrasta-se e eles vão permanecendo. A deputada pretendeu saber quais os procedimentos corretos neste tipo de situação e sugeriu uma divulgação dos mesmos para que a informação chegue ao maior número de pessoas possível. -----
-----Pedi a palavra o deputado José Luís de Oliveira Saraiva que começou por referir que na sessão de esclarecimentos da ARU quando foi pedido aos presentes que se manifestassem alguns foram unânimes na necessidade da zona comercial em Mira de Aire. Apresentou um estudo onde elencou o número de empresas, fábricas, restaurantes, pastelarias, mini mercados, oficinas, associações, etc.. Lançou o repto à Assembleia de Freguesia para nomeação de uma comissão para se avançar com este projeto. -----
-----Questionou sobre o ponto de situação das obras na Igreja Velha para a possível exposição de arte sacra, bem como o embelezamento da envolvente à mesma e a questão



Susana dos Reis
A

FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

da divulgação da tapeçaria da Igreja Matriz. -----

-----Referiu que alguns habitantes de Mira de Aire apelaram à sua intervenção, enquanto deputado da Assembleia de Freguesia, para determinadas situações relacionadas com águas pluviais em algumas zonas nomeadamente na zona do Poio. ----

-----Pedi a palavra o deputado José António Carreira Ramos, que começou por questionar o executivo se sabia em que situação se encontrava o processo de aquisição, por parte da Câmara Municipal, do terreno e armazém contíguo à Casa da Cultura. Referiu que já havia sido falado numa outra assembleia, mas ainda não foi repostado o sinal de sentido obrigatório junto ao mercado e a mesma situação para a placa toponímica da Rua do Cruzeiro e junto à recauchutagem. Foi-lhe transmitido que em dias de muita chuva as águas pluviais chegam a entrar em casa das pessoas em algumas zonas da freguesia como é o caso da Rua da Conduta Grande. -----

-----No seguimento da Assembleia onde o executivo da Junta de Freguesia se mostrou disponível para receber ajuda e projetos que possam ajudar e promover a Freguesia, o PSD/IMA de Mira de Aire entregaram um projeto de “Memorandum das Ossadas” trasladadas do antigo cemitério. É um projeto composto por uma cercadura com nove pilares em mármore e uma lápide em granito gravada a lazer, que será colocado, no atual cemitério, em volta das campas onde estão referidas ossadas. Pretende-se que este projeto seja analisado pelo executivo e deputados, e que venha a ser previsto no futuro orçamento. -----

-----Usou da palavra a deputada Susana Alexandre dos Reis para referir que a questão da educação ambiental pode e deve passar por ações de sensibilização. -----

-----Relativamente à superfície comercial apesar de ser um assunto que já veio por diversas vezes a sessões da assembleia de freguesia o certo é que a equipa que fez o diagnóstico do projeto da ARU foi uma das lacunas que identificou também. -----

-----O Memorandum das Ossadas foi um tema abordado na reunião da ARU e há uma efetiva falta de memória coletiva nesta questão relacionada com o antigo cemitério. Também os restantes deputados devem ter acesso ao projeto para fazerem as suas sugestões e para que o mesmo possa ser colocado em ponto de ordem de trabalhos da próxima assembleia de forma a ser colocado no orçamento para o próximo ano. -----

-----Fez ainda uma referência ao passeio sénior referiu que é um assunto sensível que deveria ser visto além de um assunto político. É um momento de evidente inclusão social, afetividade e um espaço de partilha. Contudo há condicionantes, sabendo-se da dificuldade de definição de critérios de participação neste evento, mas para muitos habitantes com mais idade, e que veem neste dia a única oportunidade, ao longo do ano, para passearem, mas que já não chegaram a tempo para inscrição acabaram por não poder participar, talvez “injustamente” pois atualmente basta ser reformado para poder inscrever-se no passeio sénior, questionando o executivo se este aspeto não deveria ser repensado. -----

-----Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia que respondeu às intervenções: -----

-----Em resposta à intervenção do deputado Isidro da Graça Pereira: -----

-----Sobre a rampa de acesso à máquina multibanco para já ficará assim, mas fica registada a sugestão. Quanto às travessas sem nome é intenção do executivo fazer o levantamento de todas as situações e aceitar todas as sugestões que lhe sejam apresentadas. -----

-----Em resposta à intervenção da deputada Andreia Josefa Santos Leitão respondeu que quem trata o lixo doméstico é a “SUMA”, para os “monos” existem formas próprias de pedir a recolha dos mesmos através da Junta de Freguesia ou falando diretamente com os serviços da “SUMA”, referindo que, lamentavelmente, esta questão tem muito a ver



FREGUESIA DE MIRA DE AIRE

com o civismo das pessoas e sempre que haja situações que não sejam feitas da forma correta e que estejam em infração devem ser reportadas à GNR. -----
-----Em resposta à intervenção do deputado José Luís de Oliveira Saraiva referiu que não compete à Junta de Freguesia procurar investimento privado. Todas as informações que sejam solicitadas ao executivo serão prestadas, mas mais que isso não é possível. --
-----Quanto à Igreja Velha está adjudicada a obra para mudança de caixilharia de janelas e portas laterais e está tudo combinado para que o serviço seja efetuado durante o próximo mês e se assim não for a Junta de Freguesia vai procurar outra empresa. Referiu que só após esta situação estar concretizada se poderá avançar para a outra questão da arte sacra. A tapeçaria é assunto de interesse e para o qual o executivo também pede a colaboração dos deputados para apresentação de projetos.-----
-----Quanto ao encaminhamento das águas pluviais são situações que estão elencadas, mas que infelizmente o orçamento da Junta de Freguesia não permite executa-----
-----Em resposta à intervenção do deputado José António Carreira Ramos respondeu que a compra do espaço envolvente à casa da cultura está efetivamente aprovada e a escritura está apenas pendente de documentação do imóvel. Para já o edifício irá ser demolido e o espaço utilizado como estacionamento. -----
-----O sinal de sentido obrigatório junto ao mercado está previsto. -----
-----As placas toponímicas estão no âmbito do que já está em tratamento. -----
-----Agradeceu a entrega do projeto referente ao Memorando no Cemitério e que irá ser analisado. Pede a colaboração dos restantes deputados e com certeza que será visto como uma possível ação para o próximo ano. -----
-----Em resposta à intervenção da deputada Susana Alexandre dos Reis referiu que o projeto Mira Minde deve ser apoiado. Referiu que o passeio sénior é uma parceria com a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, logicamente que o executivo gostaria de levar todas as pessoas reformadas e com idade superior a sessenta e cinco anos, mas isso é impossível e por esse motivo no próximo ano só irão pessoas com idade superior aos sessenta e cinco anos. Este ano as limitações foram ainda maiores tendo em conta a limitação do espaço onde se realizou o almoço. Informou que o almoço sénior oferecido a todos os habitantes de Mira de Aire com mais de sessenta e cinco anos vai realizar-se no próximo dia vinte de outubro na Baiuca. No dia vinte e nove de setembro será o almoço sénior oferecido pela Câmara Municipal no recinto das Tasquinhas. -----
-----Pede novamente a palavra o deputado José Luís de Oliveira Saraiva para dizer que sabe que a superfície comercial não é responsabilidade da Junta de Freguesia, mas a sua sugestão era a criação de um grupo de trabalho que visasse a dinamização dessa situação para que algo fosse efetivamente feito. -----
-----Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por si, pela Primeira Secretária e pelo Segundo Secretário. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia:

Susana Alexandre dos Reis

A 1.ª Secretária:

Andreia Lata

O 2.º Secretário:

Paulo